



Reunião da Diretoria Executiva da Condsef/Fenadsef define encaminhamentos e calendário de lutas



RELATÓRIO DA REUNIÃO DA DIREÇÃO EXECUTIVA DA CONDSEF/FENADSEF (Videoconferência)

Na última sexta-feira, 12, foi realizada reunião por videoconferência com a Diretoria Executiva da Condsef/Fenadsef para realização de informes, avaliação da conjuntura, calendário de atividades e encaminhamentos.

Intensificar as orientações sobre a necessidade da vacina para todos(as), continuar organizando o debate sobre o Lei Geral de Proteção de Dados junto às entidades filiadas e orientar a direção e filiadas a participarem dos cursos do DIEESE foram alguns dos encaminhamentos traçados na reunião. Manter a posição da defesa dos serviços públicos, contra a reforma administrativa e por não apresentar nenhuma emenda às PECs 186 e 32 também estiveram na pauta de defesa e encaminhamentos.

Confira abaixo o calendário definido e aprovado na reunião:

CALENÁRIO DE ATIVIDADES

- Dia 18/02 - Reunião do FONASEFE para organizar a plenária unificada do dia 23/02;
- Dia 19/02 - Reunião do setor público da CUT, para organizar e definir sobre calendários e campanha;
- Dia 21/02 - Dia nacional de carreatas em todo o país, em defesa da vacina para todos(as), já, contra a reforma administrativa e pelo fora Bolsonaro e Mourão;
- Dia 23/02 - Plenária unificada do FONASEFE, para organizar a semana de jornada de lutas (08 a 12/03);
- Dia 24/02 - Reunião do Conselho Deliberativo de Entidades - CDE;
- Dia 01/03 - Dia Nacional de Lutas dos empregados (as), da EBSERH com a realização de manifestações, atos nos estados e em Brasília-DF;
- Dia 08/03 - Dia Internacional da Mulher;
- Dias 08 a 12/03 - Semana de jornada de lutas para o lançamento da Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais - FONASEFE, com o protocolo das pautas de reivindicações e atividades em Brasília - DF.

Trabalhadores da Ebserh marcam dia de luta para 1º de março



Os trabalhadores da Ebserh de todo Brasil irão promover um dia nacional de luta no próximo dia 1º de março, data base da categoria. O dia vai ser marcado por atividades que incluem atos, reuniões e muito debate em torno dos entraves do processo de negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2020/2021.

Neste mês de fevereiro, as negociações em torno do ACT está fazendo aniversário de um ano sem nenhum avanço. Elas tiveram início em fevereiro de 2020, foram paralisadas um mês depois devido à pandemia do novo coronavírus e retomadas no último mês de outubro, de forma virtual. Mas a Ebserh só apresentou como propostas a retirada de direitos. Além disso, negam a reposição inflacionária dos salários.

Diante do impasse, os empregados da estatal resolveram solicitar a mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), repetindo o que aconteceu nos últimos nove anos, que demonstra a incapacidade da estatal em negociar com seus trabalhadores.

Além de afirmar que não irá conceder qualquer reajuste, a Ebserh está propondo a redução da remuneração de todos os empregados. Essa redução chega disfarçada de uma mudança na base de cálculo do adicional de insalubridade para o salário mínimo. A alteração dessa base de cálculo pode impactar em uma diminuição de até 27% da remuneração de vários trabalhadores.

Para não conceder a reposição salarial, a estatal está alegando que estaria impossibilitada por causa dos efeitos da Lei Complementar 173/20 que prevê congelamento salarial de servidores até dezembro de 2021. No entanto, a data base dos empregados da Ebserh é no mês de março e a Lei 173 foi aprovada depois dela. Ou seja, essa Lei não valeria para este acordo por não existir efeito retroativo.

Matéria completa no site da Condsef